



ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DEFESA E PROPAGANDA DE ÁZERE

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

"ACUREDEPA"

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Diretora Técnica:
Fátima Garcia

12/03/2021



Índice

1. Introdução -----	3
2. Enquadramento -----	5
3. Área de Intervenção Geográfica -----	6
4. Missão, Visão e Valores -----	7
5. Intervenção Social -----	8
6. Atividades Socioculturais realizadas -----	10
7. Registo fotográfico -----	12
8. Atividades realizadas e não planeadas -----	17
9. Animação Sociocultural em ERPI -----	18
10. Syoslife -----	19
11. Parcerias -----	20
12. Visibilidade da IPSS -----	21
13. Conclusão -----	22



1. Introdução

O presente relatório de actividades da Acuredepa, define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objectivos definidos para responder às necessidades da organização.

As Atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico para o ano de 2020.

O ano de 2020 foi particularmente difícil na vida de todos nós. A pandemia do covid 19, veio radicalizar toda a dinâmica organizacional das instituições e da sociedade civil. A Acuredepa não foi excepção e teve de adequar estratégias e procedimentos nas suas dinâmicas diárias de intervenção. Foram valorizadas particularmente as actividades de interior, em detrimento das exteriores, fruto das vicissitudes da pandemia. Foram utilizados instrumentos de trabalho inovadores, valorizando a comunicação com os familiares, através de plataformas digitais, nomeadamente videochamadas entre outros, atenuando desta forma o isolamento social, o combate á solidão e ao afastamento das famílias. As actividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua acção, com o objectivo de aumentar, quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas, (clientes, equipa técnica, colaboradores, órgãos sociais da ipss, familiares, parceiros entre outros), cumprindo assim a sua missão claramente definida nas boas práticas. Tem por objectivos principais, o apoio a idosos, á família e á comunidade, no âmbito de actividades de acolhimento, educativas, recreativas, o apoio á integração social, a promoção e protecção da saúde e bem-estar dos clientes das respostas sociais desenvolvidas pela instituição. As actividades dirigidas ao nosso público-alvo, tem vindo a deparar-se como uma realidade social etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção, pois o espectro social é verdadeiramente variado. A população idosa apresenta necessidades de apoio social diversificado, que se reflectem nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e de Serviço de Apoio domiciliário. A temática relacionada com os problemas de envelhecimento, tem vindo a despertar um grande interesse nas sociedades. O aumento do número de idosas reflecte,



consequentemente o aumento de esperança de vida da população. Assim sendo a esperança de vida associa-se às questões relacionadas com a necessidade de apoios de várias ordens e à prestação de cuidados próprios inerentes a esta fase de vida. Em geral um idoso perde a sua potencialidade para a realização das suas actividades diárias, principalmente as suas ocupações diárias, devido às condições sociais, falta de apoio familiar, e desta forma são colocadas em instituições. Esta dependência resulta da perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, tem necessidade de ajuda para a realização das suas actividades de vida diária. Tendo em conta a diversidade da população alvo, a instituição conta com uma equipa de colaboradores formados em diferentes áreas, de forma a complementar a multidisciplinariedade, das necessidades apresentadas.

“Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer!”

Mahatma Gandhi



2. Enquadramento

A Acuredepa, é uma instituição Particular de Solidariedade Social, sediada na união de freguesia de Ázere e Covelo, no concelho de Tábua, distrito de Coimbra. Foi fundada em 20-08-1992, desenvolvemos as respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), com capacidade atribuída para 79 clientes, dos quais 63 são acordos de cooperação estabelecidos com a segurança social, para Serviço de apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 25 clientes, com uma frequência actual de 5 e com 25 acordos atribuídos, e finalmente Centro de Dia (C.D), com capacidade para acolher 10 idosos. Como foi uma resposta social licenciada em Outubro de 2020, e fruto das orientações impostas pela Direção Geral de Saúde, no âmbito da pandemia do covid 19, esta resposta ficou suspensa, sendo substituído os seus apoios através da resposta de serviço de apoio domiciliário. Informo ainda que a resposta de Centro de Dia não tem acordo com a segurança social. No desenvolver das suas respostas sociais, a Acuredepa é uma instituição com espírito inovador e empreendedor. A ERPI da Acuredepa, oferece um serviço de alojamento, com qualidade e conforto, com instalações modernas e adaptadas às necessidades dos seus clientes. O serviço de SAD é uma aposta forte da IPSS, pretendemos com a nossa equipa estar mais próximo dos nossos clientes, proporcionando serviços de qualidade e proximidade.

O Centro de Dia, está mais vocacionado par pessoas da freguesia ou freguesias limítrofes, com o objectivo de manter o idoso no seu meio sócio- familiar e promover um envelhecimento ativo.

O presente relatório tem por objectivo avaliar as actividades realizadas durante o ano de 2020, tendo em atenção as respostas de Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), de Centro de Dia (C.D.) e de Serviço de Apoio Domiciliário (Sad).

Pressupõe a avaliação dos resultados e dos impactos revelados pelos indicadores, por comparação entre as actividades planeadas, aquelas que foram cumpridas e as que não foram concretizadas. A avaliação foi feita com base em informações /registos das actividades e com a participação do corpo técnico da instituição, e dos idosos.



No ano de 2020, não foi possível a participação e envolvimento das famílias, como tem sido habitual na Acuredepa. Mas as relações familiares estão formadas em afeto. Apesar das transformações e das diferenças entre famílias, eles ainda atendem funções básicas para os idosos. Para eles a família ainda é a principal fonte de ajuda e de apoio nas suas vidas. Deste modo, as trocas expressivas que estão na base das relações de solidariedade, continuam a desenvolver-se no âmbito da vida familiar. Assim sendo e logo que a situação pandémica que vivemos seja possível, o envolvimento das famílias é primordial no processo saudável e de envelhecimento ativo dos seniores da ACUREDEPA.

3. Área de Intervenção Geográfica

O âmbito de abrangência da intervenção geográfica da Associação Cultural Recreativa e Defesa e propaganda de Azere, nas respostas sociais que desenvolve é a seguinte:

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), é de âmbito nacional, tal como está espelhado nos estatutos da Acuredepa. Contudo privilegia as famílias e idosos da sua zona geográfica mais próxima, nomeadamente o seu concelho ou concelhos limítrofes.

O serviço de apoio domiciliário está vocacionado mais para a freguesia ou freguesias limítrofes, podendo desta forma, prestar serviços de maior qualidade e proximidade.

Quanto ao centro de dia, foi criado com o objectivo de acolher prioritariamente pessoas da freguesia ou freguesias limítrofes, evitando desta forma o isolamento social e proporcionando um desenvolvimento físico e psíquico mais saudável.



4. Missão, Visão e valores da Instituição

Missão

A Acuredepa é um instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde se insere, através da promoção de actividades de carácter social, cultural e recreativo, respeitando a individualidade de cada um, com profissionais qualificados, prestando serviços de qualidade, envolvendo a família e demais parceiros. Investir em pessoas pela criação e inovação de respostas sociais.

Visão

A Acuredepa, visa ser uma instituição modelo nos serviços prestados, com estruturas modernas e actividades dinâmicas, de apoio á população, ao longo de todo o seu ciclo de vida, fomentando valores para uma sociedade mais coesa. Reconhecimento do trabalho enquanto equipa técnica e colaboradores.

Valores

A Acuredepa orienta a sua intervenção no sentido de garantir a satisfação dos seus clientes no respeito pelos seguintes valores:

Fraternidade; Solidariedade; Respeito; Partilha; Responsabilidade; Confidencialidade; Integridade; Respeito pelo outro; Responsabilidade Social; Ética profissional; Empenho, esforço e dedicação de toda a equipa.



5. Intervenção social

O contexto da actual pandemia Covid 19 tem conduzido a profundas alterações na vida dos cidadãos, nas organizações e na sociedade em geral. A Acuredepa face a esta nova realidade institucional, teve de cumprir e respeitar todos os normativos em vigor, emanados pela direcção geral da saúde. Contudo e apesar de todas as dificuldades sentidas, fruto de uma realidade desconhecida para todos nós, a Acuredepa enquanto instituição teve capacidade de se adaptar e adequar ao novo contexto, introduzindo mudanças na organização dos serviços, recriamos e adaptamos novas atividades, mantivemos a intervenção com pessoas e famílias, ainda que através de meios de comunicação á distancia, e reforçamos o trabalho em rede e em parceria. A adaptação dos serviços e a gestão adequada da informação e dos recursos existentes permitiu manter o acompanhamento e apoio social dos nossos clientes, podendo afirmar de um modo geral, que apesar das dificuldades, a pandemia constituiu um desafio, que teve como resposta boas práticas de intervenção social. Como atrás foi citado, o plano de atividades e toda a sua orgânica funcional da Acuredepa teve de ser reajustado e adequado às circunstâncias atuais. No que concerne ao apoio prestado nas respostas sociais, sofreram algumas adequações e alterações profundas e com impacto na instituição. Na resposta social de ERPI, as admissões foram suspensas a partir de Março de 2020, tendo a Acuredepa cumprindo com todas as indicações e normativos em vigor, definidos no âmbito da pandemia pela DGS e respeitando o plano de contingência da própria instituição. Reforço que a Acuredepa tem capacidade para 79 clientes em ERPI e face ao plano de contingência da ipss em vigor, tivemos que reduzir o número de idosos admitidos para 71, afetando desta forma 8 camas para isolamento profilático. Esta situação criou alguns constrangimentos a nível da intervenção social, nomeadamente não permitindo o acolhimento de novos clientes, assim como a nível financeiro trouxe algumas dificuldades. Os clientes em Erpi, ficaram privados dos contactos presenciais com os seus familiares, tiveram de conviver de forma estranha e muitas vezes difícil de entender para uma população mais sensível e vulnerável, o porquê do uso de máscaras e de todo o equipamento usado pelos colaboradores, a falta de um simples abraço que não podia ser dado. Na resposta de Centro de Dia e fruto das orientações que entraram em vigor na fase de confinamento, a atividade de centro



de dia ficou suspensa. Os idosos (2), que estavam a ser apoiados, ficaram nas suas casas e beneficiaram do apoio domiciliário pela equipa da Acuredepa, cumprindo sempre com os procedimentos adequados através dos equipamentos de protecção individual, com o objectivo de proteger quer os nossos idosos quer os colaboradores, evitando desta forma possíveis fontes de contágio. Mas o lema sempre foi não desistir e apoiar quem estava mais vulnerável. Quanto a valência de apoio domiciliário, decorreu de acordo com as orientações e normativos em vigor que íamos recebendo, de forma a garantir a satisfação das suas necessidades de vida diária, assim sendo, o cumprimento dos nossos serviços passou por:

- 1- Confeção, transporte e distribuição de refeições alimentares;
- 2- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- 3- Higiene habitacional;
- 4- Tratamento de roupas;
- 5- Encaminhamento par cuidados de saúde
- 6- Apoio Social

Assim sendo, toda a orgânica funcional da ipss, teve de ser readaptada. No que diz respeito às atividades lúdico-recreativas, foram valorizadas as atividades de interior e exterior da ipss, em detrimento de outras atividades planeadas e que não foi possível concretizá-las, consequência da situação de pandemia que vivemos. Em suma, o que pretendemos nesta fase mais sensível para todos nós, mas em particular para a nossa população mais envelhecida, foi possibilitar um ambiente que lhes seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar. Criando condições para assegurar a satisfação das suas necessidades de vida diárias. Promover o contacto com os seus familiares, ainda que por meios de comunicação alternativos, que não as presenciais. Assegurar um acompanhamento social no sentido e garantir o seu bem-estar.



6. Atividades Socioculturais realizadas

Janeiro

No dia 6, foi comemorado o dia de reis, com cantigas tradicionais alusivas á época e com a entrega de chocolates, para adoçar o dia.

No dia 17, comemoração do dia internacional do riso, com recolha de vídeos individuais de cada idoso, mostrando os seus sorrisos.

Fevereiro

No dia 14, dia dos namorados, com um almoço no refeitório da Acuredepa, á luz de velas.

No dia 25 diversão com o baile de máscaras.

Março

8 de Março, dia internacional da mulher, com a entrega de uma flor a todas as mulheres da Acuredepa.

19 de março, construção de uma moldura com fotografia individual de cada pai da ipss.

Abril

1, dia das mentiras, pequenas partidas aos nossos idosos, fomentando o espírito da diversão.

No dia 7, foi lembrado o dia da saúde, com ginástica e com a participação da professora Mónica, através da parceria com o município de tabua, com a atividade “ movimento sénior”, e com vídeo surpresa á equipa de enfermagem.

No dia 27, participamos no programa da RTP “ A nossa Tarde”, com Tânia Ribas De Oliveira, programa este com o intuito de envolver as ipss do nosso país, no âmbito do aparecimento do covid 19 no nosso país. Foi uma tarde diferente para todos nos, idosos e colaboradores.



Maio

No dia 3, festejou-se o dia da mãe, com um vídeo com idosos e colaboradores, com dança e coreografia da música “Mãe querida”.

A 21 de maio, celebrou-se o dia da espiga, com a apanha da espiga, no jardim da instituição.

Junho

No dia 12, celebrou-se o “Santo António”, com a decoração do espaço, alusivo aos santos populares.

A 24 fez-se uma marcha e almoço no exterior da Acuredepa, para celebrar o “são João”.

Julho

No dia 8, houve distribuição de gelados de chocolate, para o lanche dos idosos, celebrando desta forma o dia mundial do chocolate.

Outubro

No dia 1, uma data importante, o “Dia Internacional do Idoso”, com o testemunho de alguns idosos tendo como tema “ Ser Idoso é bom”.

A 16, dia “Mundial do Pão”, com distribuição de broa caseira para o almoço.

No dia 28,”Dia internacional da animação, com a realização de exercícios em grupo e jogos com balões.

30 de Outubro, “Dia das bruxas”, com pequenas brincadeiras com utentes e colaboradores.

Dezembro

18 de dezembro, com a “festa de Natal”, que todos lamentamos não ter sido realizada ,há semelhança dos anos anteriores, devido á pandemia. Foi uma pequena demonstração do espírito natalício vivido na instituição. Uma festa simbólica, com a participação de utentes e colaboradores, com teatro, dança e canções antigas, que trouxeram boas recordações a todos.

7. Registo Fotográfico de algumas atividades realizadas na instituição



Dia Reis



**Desfile
Carnaval**



Dia da mulher



Santos Populares



Dia do chocolate



Dia da Saúde



Atividade de Ginástica



Manicure



Passeios ao ar livre



Festa Natal



8. Atividades realizadas e não planeadas

A) Devido á situação pandémica do covid 19, houve necessidade de implementar outras acções e atividades. Passo a descrever:

1 - Videos de sensibilização sobre a temática do covid 19, dirigido a clientes das respostas sociais e colaboradores da instituição;

2 - Atividade de cabeleireiro e de estética que tiveram muito sucesso. Uma iniciativa inovadora, numa altura difícil de saída dos nossos clientes ao cabeleireiro ou ao barbeiro, ou mesmo a vinda da cabeleireira habitual às nossas instalações;

B) Ainda se realizaram atividades anteriores ao confinamento, (janeiro e Fevereiro), tal como:

1 - Báu de memórias promovido pela biblioteca João Brandão da “Câmara Municipal de Tábua”;

2 - Missa nas instalações da ipss com a participação do padre Paiva.

C) Não podemos esquecer a comemoração dos aniversários dos nossos idosos, que nunca foram esquecidos, e que foram sempre publicadas fotos de todos os aniversariantes, para que os seus familiares e amigos pudessem ver.

O facebook da instituição, foi um instrumento de trabalho de valor significativo, porque permitiu encurtar as saudades de muitos familiares.

9. Animação Sociocultural em contexto de ERPI

A animação sociocultural em contexto de ERPI, permite:

- 1 - Favorecer o desenvolvimento psicomotor;
- 2 - Ocupar o tempo livre com atividades;
- 3 - Promover o convívio e o espírito de equipa;
- 4 - Incentivar a partilha de saberes;
- 5 - Estimular a autoconfiança e o poder de iniciativa;
- 6 - Permite atenuar o sentimento de perda (família e material);
- 7 - Ajudar o idoso a encarar o envelhecimento como um processo natural.





10. Syoslife

A Syoslife é um sistema interactivo de desenvolvimento e optimização de tecnologias de interacção vocacionadas para a população mais envelhecida. Dispõe de várias funções, entre as quais, jogos de estimulação cognitiva e motora, música, filmes, arte, notícias, informação religiosa, desenho, pintura, e a modalidade de videochamada. A Syoslife pretende ser o movimento social de referência na inclusão dos idosos. Com a devida adaptação á tecnologia, e recurso a interfaces naturais (movimentos, gestos, toques, voz), simplificação da comunicação do software, o resultado foi o desenvolvimento de um sistema utilizável por qualquer um. Com um leque de conteúdos abrangente e personalizado às necessidades e gostos de cada utilizador, até os que nunca tiveram contacto com as novas tecnologias, podem de forma fácil, motivante e intuitiva, usufruir de uma realidade até agora inacessível. Os idosos podem comunicar de forma rápida e fácil, a partilha de vídeos, de fotos, de mensagens e videochamadas.

Este sistema foi uma mais-valia para os nossos idosos e foi adquirida pela Acuredepa. A videochamada foi uma ferramenta importante neste período tão difícil para todos nós, mas principalmente para os nossos idosos. Numa altura em que não poderão estar com os seus familiares, os nossos seniores viram minimizadas as saudades, através desta plataforma digital, podendo assim verem e comunicarem com os seus familiares.





11. Parcerias

A cooperação/parceria entre instituições é um fator determinante na prossecução e sucesso de alguns objectivos institucionais e mesmo da comunidade. Neste sentido, a Acuredipa procura sempre manter este tipo de relações formais ou informais que apoiam e suportam a nossa actividade.

1 - Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, esta entidade enquanto financiadora e fiscalizadora da actividade desenvolvida pela Acuredipa, é uma parceria fundamental para a concretização dos objectivos da ipss, sendo fundamental que a relação existente se baseie numa ótica de parceria e estreita convivência, no sentido de responder às necessidades da instituição e dos seus utilizadores.

2 - Câmara Municipal de Tábua, colaboração em atividades de índole cultural e recreativo, (projeto movimento e onda sénior), integração na rede social concelhia, apoios financeiros entre outros;

3 - Instituto do Emprego e Formação Profissional, parceria fundamental para a realização de acompanhamento de candidaturas medidas de incentivo ao emprego, estágios profissionais, entre outros;

4 - Centro de Saúde de Tábua, articulação com os serviços de saúde, (médico e enfermagem da ipss) e com o serviço social em articulação com o serviço social da Acuredipa;

5 - Escola Profissional da Beira Aguieira, celebração de um protocolo no sentido de acolher jovens estagiários;

6 - Escola Profissional de Tábua e Oliveira do Hospital, celebração de parceria no sentido de colocar jovens estagiários;

7 - IPSSdo concelho, parceria com a Casa do Povo de Meda de Mouros, no que concerne ao desenvolvimento de actividades lúdicas e de lazer;

8 - OMB, Ótica Medica das Beiras, desconto de serviços prestados aos colaboradores e clientes da ipss;

9-Centro Ótico de Tábua, desconto de serviços prestados aos colaboradores e utentes da Acuredipa.

12. A Visibilidade da Instituição

Facebook

O facebook tem ganho ênfase ao longo dos últimos tempos como meio de divulgação imediata das acções/atividades que promovemos, ao nível das respostas sociais.



Site

O site da Acuredepa foi criado com o objectivo de dar a conhecer a instituição, onde são partilhadas as informações inerentes á orgânica da ipss, Nele estão espelhados os documentos e outras informações da instituição.



13. Conclusão

Temos assistido nas últimas décadas a um envelhecimento progressivo e acentuado da população. A infecção pelo novo coronavírus (Sars- covid), afeta sobretudo a população mais idosa, sendo também acima dos 70 anos que encontramos a maior taxa de mortalidade por este vírus.

Os idosos em lares são particularmente vulneráveis, uma vez que nestas instituições residem habitualmente grandes idosos com multimorbilidade, fragilidade, elevado grau de dependência, bem como confinamento frequente em espaços fechados. A implementação de medidas que visem diminuir o risco de transmissão aos idosos pelos cuidadores, mas também pelos visitantes, através da restrição de visitas foram medidas que tiveram de ser adotadas. A identificação dos casos assintomáticos nos residentes e cuidadores, o reconhecimento de sintomas atípicos frequente nesta população, numa fase inicial da doença, de forma a isolar precocemente os casos positivos e a adoção de medidas eficazes no isolamento dos idosos infetados, foram outro dos desafios que se colocaram á instituição. O combate ao novo coronavírus nas instituições foi um esforço acrescido das equipas, bem como uma boa articulação entre as ipsss sociais e de saúde, de forma a minimizar o impacto negativo a que se tem assistido, desta pandemia nas instituições de apoio a idosos. Atentos e preocupados com a evolução da pandemia na população idosa, tudo fizemos para evitar que o surto do covid 19 atingisse a nossa ipss.

O ano de 2020 foi de grandes desafios, dificuldades, oportunidades constrangimentos, mas também de reflexão perante uma situação de pandemia global. Foi acima de tudo mais um ano, na tentativa de um percurso equilibrado e promotor da melhoria das condições de vida dos nossos clientes, uma população mais vulnerável e com uma forte preocupação na resposta às suas necessidades interesses e motivações. É um universo complexo, cheio de pessoas interessadas e empenhadas num projeto colectivo que se traduz na promoção da qualidade de vida das pessoas e da comunidade, numa perspectiva de participação e desenvolvimento ativo de forma a encontrar soluções capazes de responder aos complexos problemas sociais. Em síntese, considero que o plano de atividades, foi o possível, tendo em linha de conta as limitações que a pandemia nos “impôs”. Mas o maior desafio foi dizer presente e em equipa dar o melhor pelos idosos.